

Fundação Julita

*Demonstrações Financeiras
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2015 e
Relatório dos Auditores Independentes*

Deloitte Brasil Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

À Diretoria e aos Administradores da
Fundação Julita
São Paulo - SP

Examinamos as demonstrações financeiras da Fundação Julita (“Fundação”), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do déficit, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Fundação é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000), assim como pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração dessas demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Fundação para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados às circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

1. A Fundação não avaliou a vida útil para os bens do ativo imobilizado, conforme exigido pelas práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas. Consequentemente, não nos foi possível determinar os impactos na rubrica “Imobilizado” em 31 de dezembro de 2015 e de 2014 e no resultado do exercício findo naquela data em relação à despesa de depreciação.
2. Em 31 de dezembro de 2014, a Fundação não contabilizou o efeito de trabalhos voluntários que devem ser reconhecidos pelo valor justo da prestação dos serviços como se tivessem ocorrido os desembolsos financeiros. Consequentemente, não nos foi possível determinar os impactos, em 31 de dezembro de 2014, no resultado do exercício e no patrimônio social.

Opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras

Em nossa opinião, exceto pelos possíveis efeitos dos assuntos mencionados nos itens 1 e 2 do parágrafo “Base para opinião com ressalva sobre as demonstrações financeiras” e pela falta de comparabilidade dos valores correspondentes mencionados no item 2 do mesmo parágrafo, as demonstrações financeiras anteriormente referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Fundação Julita em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000).


Outros assuntos

Gratuidades oferecidas

Examinamos, também, a divulgação da nota explicativa nº 22 de gratuidades oferecidas, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaborada sob a responsabilidade da Administração da Fundação, cuja apresentação é requerida pela NBC ITG 2002 - Entidades sem Finalidades de Lucros. Essas divulgações foram submetidas aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes.

São Paulo, 10 de maio de 2016

DELOITTE BRASIL
Auditores Independentes Ltda.



Manoel Pinto da Silva
Contador
CRC nº 1 SP 205664/O-2

FUNDAÇÃO JULITA

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em reais - R\$, com centavos omitidos)

<u>ATIVO</u>	Nota <u>explicativa</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>	<u>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</u>	Nota <u>explicativa</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
CIRCULANTE				CIRCULANTE			
Caixa e equivalentes de caixa	3	768.475	626.528	Salários e encargos sociais	7	301.818	348.127
Parcerias a receber	4	123.386	213.462	Subvenções	8	32.618	33.000
Despesas antecipadas	5	166.613	158.401	Outras contas a pagar	9	106.634	120.821
Imposto a recuperar		<u>1.551</u>	<u>-</u>	Verbas a devolver		<u>42.934</u>	<u>-</u>
Total do ativo circulante		<u>1.060.025</u>	<u>998.391</u>	Total do passivo circulante		<u>484.004</u>	<u>501.948</u>
NÃO CIRCULANTE				NÃO CIRCULANTE			
Imobilizado	6	1.601.900	1.711.223	Contas a pagar		<u>-</u>	<u>5.160</u>
Intangível		<u>1.133</u>	<u>1.133</u>	Total do passivo não circulante		<u>-</u>	<u>5.160</u>
Total do ativo não circulante		<u>1.603.033</u>	<u>1.712.356</u>				
				PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
				Patrimônio social		<u>2.179.054</u>	<u>2.203.639</u>
				Total do patrimônio líquido	10	<u>2.179.054</u>	<u>2.203.639</u>
TOTAL DO ATIVO		<u>2.663.058</u>	<u>2.710.747</u>	TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		<u>2.663.058</u>	<u>2.710.747</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO JULITA

DEMONSTRAÇÕES DO SUPERÁVIT (DÉFICIT)
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em reais - R\$, com centavos omitidos)

	Nota <u>explicativa</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
RECEITAS			
Receita de convênios	11	3.987.125	4.572.349
Receita de contribuições	12	228.877	218.761
Receita de aluguéis	13	534.758	519.510
Receitas com eventos	14	304.199	270.625
Outras receitas	15	343.249	13.471
		<u>5.398.208</u>	<u>5.594.716</u>
DESPESAS OPERACIONAIS			
Despesas administrativas e gerais	16	(1.574.877)	(1.983.405)
Despesas com pessoal e encargos	16	(3.880.186)	(3.369.130)
Outras despesas	16	(14.526)	(7.225)
		<u>(5.469.589)</u>	<u>(5.359.760)</u>
RESULTADO BRUTO		<u>(71.381)</u>	<u>234.956</u>
Receitas financeiras		61.466	60.669
Despesas financeiras		(14.670)	(15.366)
		46.796	45.303
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO		<u>(24.585)</u>	<u>280.259</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO JULITA

DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em reais - R\$, com centavos omitidos)

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
SUPERÁVIT (DÉFICIT) DO EXERCÍCIO	(24.585)	280.259
Outros resultados abrangentes	-	-
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO EXERCÍCIO	<u>(24.585)</u>	<u>280.259</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO JULITA

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em reais - R\$, com centavos omitidos)

	<u>Patrimônio social</u>	<u>Superávit (déficit) acumulado</u>	<u>Total</u>
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2013	1.923.380	-	1.923.380
Superávit do exercício	-	280.259	280.259
Transferência de superávit para patrimônio social	280.259	(280.259)	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2014	<u>2.203.639</u>	<u>-</u>	<u>2.203.639</u>
Déficit do exercício	-	(24.585)	(24.585)
Transferência de déficit para patrimônio social	(24.585)	24.585	-
SALDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015	<u><u>2.179.054</u></u>	<u><u>-</u></u>	<u><u>2.179.054</u></u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO JULITA

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA
PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014
(Em reais - R\$, com centavos omitidos)

	Nota <u>explicativa</u>	<u>2015</u>	<u>2014</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS			
Superávit (déficit) do exercício		(24.585)	280.259
Ajustes para reconciliar o superávit (déficit) do exercício com o caixa líquido gerado pelas atividades operacionais:			
Depreciações e amortizações	6	161.614	151.607
Reversão de riscos trabalhistas, tributários, cíveis e comerciais		<u>-</u>	<u>(6.000)</u>
		137.029	425.866
Redução (aumento) nos ativos operacionais:			
Parcerias a receber		90.076	(116.730)
Despesas antecipadas e impostos a recuperar		(9.763)	23.138
Outros créditos		-	142
Aumento (redução) nos passivos operacionais:			
Fornecedores		-	(9.764)
Salários e encargos sociais		(46.309)	84.939
Subvenções		(382)	(313.054)
Verbas a devolver		42.934	-
Outras contas a pagar		<u>(19.347)</u>	<u>29.735</u>
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>194.238</u>	<u>124.272</u>
FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO			
Aquisição de imobilizado	6	<u>(52.291)</u>	<u>(123.130)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento		(52.291)	(123.130)
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
		<u>141.947</u>	<u>1.142</u>
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
Saldo final		768.475	626.528
Saldo inicial		626.528	625.386
AUMENTO DO SALDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA			
		<u>141.947</u>	<u>1.142</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

FUNDAÇÃO JULITA

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

PARA OS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E DE 2014

(Valores expressos em reais - R\$, com centavos omitidos, exceto quando de outra forma indicado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

A Fundação Julita (“Fundação”) é uma entidade de direito privado, constituída em conformidade com a legislação brasileira, sob a forma de entidade sem fins lucrativos. Segundo seu estatuto tem por objetivo: (a) atender a famílias carentes; (b) manter creches e escolas para crianças pobres; e (c) proporcionar-lhes educação moral, profissional, assistência médica e dentária, por si ou por terceiros mediante convênio, construindo, se os recursos o permitirem, prédio para escolas, centros recreativos, de esportes e culturais.

A sede da Fundação está localizada na Capital do Estado de São Paulo, na Rua Nova do Tuparoquera, 249. Atualmente vigoram os estatutos aprovados em Assembleia Geral Extraordinária, com a última alteração realizada em 16 de maio de 2015, conforme registro em 27 de agosto de 2015, sob o número 423.714, no 1º Cartório de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca da Capital de São Paulo.

2. APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E PRINCIPAIS PRÁTICAS CONTÁBEIS

2.1. Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas com base no custo histórico, que geralmente é baseado no valor justo das contraprestações pagas em troca de bens e serviços, observando as práticas contábeis adotadas no Brasil, consubstanciadas principalmente nas normas brasileiras de contabilidade aplicáveis às pequenas e médias empresas (NBC TG 1000) e a entidades sem finalidade de lucros (NBC ITG 2002).

2.2. Principais fontes de julgamento e estimativas

Na aplicação das práticas contábeis, descritas na nota explicativa nº 2.3, é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. Para efetuar essas estimativas, a Administração utilizou as melhores informações disponíveis nas datas de encerramento dos exercícios, bem como a experiência de eventos passados e/ou correntes, considerando, ainda, pressupostos relativos a eventos futuros. As estimativas e premissas correspondentes são revisadas continuamente.

As demonstrações financeiras incluem, portanto, estimativas referentes à determinação da vida útil do ativo imobilizado e intangível e provisões necessárias para discussões legais, entre outras. O resultado real das transações e informações quando da efetiva realização pode divergir das estimativas.

2.3. Descrição das principais práticas contábeis adotadas

a) Apuração do déficit ou superávit do exercício

O déficit ou superávit do exercício é apurado pelo regime de competência. As receitas provenientes de contribuições são reconhecidas pelo regime de competência, tendo como base as contribuições mensais e anuais definidas no estatuto social e corrigidas conforme Assembleia Geral.

Receitas operacionais da atividade - são resultantes de contribuições, subvenções de entidades privadas e públicas, e estão registradas pelo regime de competência. As receitas de doações são originadas de pessoas físicas e jurídicas em datas e valores variáveis, sendo registradas contabilmente quando recebidas em virtude da impossibilidade de precisão de valores e datas de recebimento e aplicadas em projetos sociais que a Fundação desenvolve.

Despesas operacionais da atividade - os gastos com projetos realizados nas atividades-fim da Fundação, os gastos com pessoal e demais gastos administrativos são apurados em conformidade com o regime de competência do exercício.

b) Caixa e equivalentes de caixa

Compreendem os saldos de caixa, depósitos bancários à vista, contas poupança e aplicações financeiras, que são prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e estão sujeitos a um insignificante risco de mudança de valor, os quais são registrados pelos valores de custo acrescidos dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento dos exercícios.

c) Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição e deduzido de depreciação acumulada e ajustes ao seu valor de recuperação (valor em uso), se aplicável. A depreciação é calculada pelo método linear a taxas que levam em consideração o tempo de vida útil estimada dos bens, conforme demonstrado na nota explicativa nº 6.

d) Ajuste ao valor recuperável dos ativos (“Impairment”)

Quando a Administração da Fundação identifica circunstâncias que indicam que o valor contábil dos ativos pode não ser recuperável, efetua cálculos por meio de projeção de fluxos de caixa descontados a valor presente pelo prazo esperado para sua realização para determinar se haverá necessidade de reconhecer uma perda. Quando os fluxos de caixa demonstram que não são suficientes para recuperar o valor contábil desses ativos, estes são baixados ou reduzidos a seus valores estimados de recuperação.

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014, a Administração da Fundação não identificou a necessidade de efetuar nenhum ajuste no seu ativo permanente.

e) Intangível

Representado por gastos com aquisição e desenvolvimento de software e marcas e patentes.

f) Demais ativos circulantes e não circulantes

Demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

g) Demais passivos circulantes e não circulantes

Demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridas.

h) Provisões

Reconhecidas quando a Fundação tem uma obrigação presente, legal ou não formalizada, como resultado de eventos passados, em que é provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa confiável do valor possa ser feita.

i) Imposto de renda, contribuição social e demais impostos

A Fundação é uma entidade sem fins lucrativos de utilidade pública, nas esferas federal e municipal. Esse direito assegura o não pagamento/recolhimento dos impostos e contribuições assim discriminados:

- Esfera federal - na esfera federal o benefício constitucional da imunidade assegura à Fundação o não pagamento/recolhimento dos seguintes impostos/contribuições: Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ, Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido - CSLL, Programa de Integração Social - PIS, Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS e contribuição ao Instituto Nacional do Seguro Social - INSS sobre a cota patronal.
- Esfera municipal - a Prefeitura Municipal de São Paulo reconhece a imunidade da Fundação em relação ao Imposto Sobre Serviços - ISS e ao Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU.

j) Ajuste a valor presente de ativos e passivos

A Fundação concluiu que o ajuste a valor presente dos ativos e passivos monetários circulantes é irrelevante em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto, e, dessa forma, não foram registrados tais ajustes.

k) Gratuidades concedidas

As gratuidades estão demonstradas nas contas de despesas respaldadas com documentação hábil e respectivas planilhas, observando que todos os recursos utilizados nas despesas realizadas tiveram 100% de seu valor revertido nas gratuidades no âmbito das áreas de atuação da Fundação.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Caixa e bancos	432	281.440
Aplicações financeiras	<u>768.043</u>	<u>345.088</u>
Total	<u>768.475</u>	<u>626.528</u>

Em 31 de dezembro de 2015 e de 2014, as aplicações financeiras estão representadas essencialmente por contas poupança administradas pelos bancos (remuneração média de 8,43% ao ano), e a investimentos indexados à variação do Certificado de Depósito Interbancário - CDI, com possibilidade de resgate a qualquer momento, sem risco de mudança significativa em seu valor contábil.

4. CONTAS A RECEBER

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Convênios:		
Convênios com entidades públicas municipais	-	111.360
Parcerias com entidades privadas	57.839	50.038
Aluguéis a receber	<u>65.547</u>	<u>52.064</u>
Total	<u>123.386</u>	<u>213.462</u>

5. DESPESAS ANTECIPADAS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Adiantamentos de férias	159.754	153.489
Adiantamentos a funcionários	1.245	-
Seguros	<u>5.614</u>	<u>4.912</u>
Total	<u>166.613</u>	<u>158.401</u>

6. IMOBILIZADO

	Taxa de depreciação anual - %	<u>2015</u>			<u>2014</u>
		<u>Custo</u>	<u>Depreciação acumulada</u>	<u>Líquido</u>	<u>Líquido</u>
Imóveis	4	942.328	(75.379)	866.949	904.639
Veículos	20	80.689	(41.314)	39.375	56.915
Polo cultural	10	194.782	(103.360)	91.422	110.900
Móveis e utensílios	10	230.559	(67.277)	163.282	143.740
Biblioteca	5	100.329	(10.841)	89.488	94.908
Instalações	10	293.092	(58.616)	234.476	263.784
Máquinas e equipamentos	10	108.536	(53.086)	55.450	70.621
Equipamentos de informática e outros	10	<u>111.525</u>	<u>(50.067)</u>	<u>61.458</u>	<u>65.716</u>
Total		<u>2.061.840</u>	<u>(459.940)</u>	<u>1.601.900</u>	<u>1.711.223</u>

As movimentações no ativo imobilizado durante os exercícios foram as seguintes:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Saldos no início do exercício	1.711.223	1.739.700
Adições	52.291	123.130
Depreciação	<u>(161.614)</u>	<u>(151.607)</u>
Saldos no fim do exercício	<u>1.601.900</u>	<u>1.711.223</u>

7. SALÁRIOS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Salários a pagar	147.318	114.291
Provisão de férias	145.375	231.220
Encargos sociais	<u>9.125</u>	<u>2.616</u>
Total	<u>301.818</u>	<u>348.127</u>

8. SUBVENÇÕES

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Verba PNAE (“Programa Nacional de Alimentação Escolar”) a realizar	-	33.000
Verba CEI (“Centro de Educação Infantil”) a realizar	<u>32.618</u>	-
Total	<u>32.618</u>	<u>33.000</u>

9. OUTRAS CONTAS A PAGAR

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Materiais diversos	92.238	85.881
Consumo (água, luz e outros)	136	12.444
Convênio médico a pagar	117	18.640
Seguros a pagar	4.360	3.279
Outras contas a pagar	<u>9.783</u>	<u>577</u>
Total	<u>106.634</u>	<u>120.821</u>

10. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Compreende o patrimônio social, as doações recebidas e os superávits e déficits de cada exercício. O patrimônio social em 31 de dezembro de 2015 é de R\$2.179.054 (R\$2.203.639 em 31 de dezembro de 2014).

Os recursos recebidos de doações ou por meio de outros meios são totalmente aplicados nas atividades-fim da Fundação.

No final de cada exercício, o superávit (déficit) do exercício deve ser transferido destinado para aumento (redução) do patrimônio social, cuja aprovação deverá ser feita em Assembleia Geral Ordinária.

11. RECEITA DE CONVÊNIOS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Convênios com entidades públicas municipais (*)	3.306.355	4.176.057
Convênios com entidades privadas	<u>680.770</u>	<u>396.292</u>
Total	<u>3.987.125</u>	<u>4.572.349</u>

(*) Referem-se a receitas dos contratos firmados com a Prefeitura do Município de São Paulo - PMSP e com a Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social - SMADS, relativos aos instrumentos de gerenciamento dos convênios dos Núcleos de Convivência para Idosos, Projeto Fumcad Fazendinha/Centro de Saúde Julita, Centro de Juventude, Centro para Crianças e Adolescentes e Creche/Centro Educacional.

12. RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Pessoas físicas	183.830	165.554
Pessoas jurídicas	<u>45.047</u>	<u>53.207</u>
Total	<u>228.877</u>	<u>218.761</u>

13. RECEITA DE ALUGUÉIS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Imóvel - Jardim São Luís (a):		
Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A.	178.921	175.942
Nextel Telecomunicações Ltda.	<u>135.836</u>	<u>94.213</u>
	314.757	270.155
Imóvel - Moema (b)	<u>220.001</u>	<u>249.355</u>
Total	<u>534.758</u>	<u>519.510</u>

(a) Arrendamento de dois lotes de terrenos localizados no Jardim São Luís, em São Paulo, com a finalidade de instalação de equipamentos de telecomunicação, para as mantenedoras Empresa Brasileira de Telecomunicações S.A. e Nextel Telecomunicações Ltda.

(b) A Fundação também possui receita de aluguel proveniente de um imóvel localizado em Moema, em São Paulo, sendo o locatário pessoa física com a finalidade de instalação de restaurante.

14. RECEITAS COM EVENTOS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Bazar	67.233	88.841
Feijoada	7.571	6.455
Festa Junina	21.798	-
Festa "Fazer o bem"	114.664	31.150
Teatro	38.150	-
Eventos diversos	<u>54.783</u>	<u>144.179</u>
	<u>304.199</u>	<u>270.625</u>

15. OUTRAS RECEITAS

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Vendas diversas	-	1.465
Voluntários	339.329	-
Cultural	-	158
Outras receitas	<u>3.920</u>	<u>11.848</u>
	<u>343.249</u>	<u>13.471</u>

16. RESULTADO POR NATUREZA

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Despesas com salários	2.801.375	2.775.463
Encargos trabalhistas	320.030	301.725
Despesas com condução de funcionários	76.477	58.608
Outras despesas com funcionários	219.336	233.334
Despesas com alimentação	510.766	553.914
Manutenção e reparos	183.937	333.064
Despesas com água, luz, telefone e outros	206.225	251.444
Auditoria, consultoria e outros serviços profissionais	43.000	63.280
Materiais diversos	120.775	93.095
Despesas de depreciações e amortizações	161.614	151.607
Serviços de terceiros	190.046	212.233
Voluntários	339.329	-
Outras despesas gerais	<u>296.679</u>	<u>331.993</u>
Total	<u>5.469.589</u>	<u>5.359.760</u>
Classificados como:		
Despesas administrativas e gerais	1.574.877	1.983.405
Despesas com pessoal e encargos	3.880.186	3.369.130
Outras despesas	<u>14.526</u>	<u>7.225</u>
Total	<u>5.469.589</u>	<u>5.359.760</u>

17. RESULTADO FINANCEIRO

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Receitas financeiras:		
Receitas sobre aplicações financeiras e poupança	38.032	40.147
Juros e multas diversas	22.658	20.441
Juros recebidos de clientes e outras receitas financeiras	<u>776</u>	<u>81</u>
Total das receitas financeiras	<u>61.466</u>	<u>60.669</u>
Despesas financeiras:		
Tarifas bancárias	(14.336)	(15.351)
Outras	<u>(334)</u>	<u>(15)</u>
Total das despesas financeiras	(14.670)	(15.366)
Total do resultado financeiro, líquido	<u>46.796</u>	<u>45.303</u>

18. SEGUROS

A Fundação mantém apólices de seguros nas modalidades Veículos e Empresarial, visando manter a reposição de seu patrimônio em caso de sinistro e riscos decorrentes da sua atividade, com instituições seguradoras nacionais.

A cobertura dos seguros, em valores de 31 de dezembro de 2015, é assim demonstrada:

Item	Tipo de cobertura	Importância segurada	Data de vigência
Veículos	Danos materiais, danos corporais e danos morais	50.000	De outubro de 2015 a outubro de 2016
Edifícios	Incêndio, explosão e fumaça; danos elétricos; vendaval/impacto de veículos; despesas fixas; perda de aluguel; subtração de bens; equipamentos eletrônicos e responsabilidade civil	500.000	De dezembro de 2015 a dezembro de 2016

19. VOLUNTÁRIOS

Em 21 de setembro de 2012, o Conselho Federal de Contabilidade - CFC emitiu a NBC ITG 2002 - Entidade sem Finalidade de Lucros, estabelecendo critérios e procedimentos específicos de avaliação, de reconhecimento das transações e variações patrimoniais e de estruturação das demonstrações financeiras e as informações mínimas a serem divulgadas em notas explicativas de entidade sem finalidade de lucros.

Entre outros critérios e procedimentos, de acordo com a NBC ITG 2002, o trabalho voluntário deve ser reconhecido pelo valor justo da prestação do serviço como se tivesse ocorrido o desembolso financeiro, como despesa do exercício, e em contrapartida uma receita no mesmo

valor deve ser reconhecida também no resultado do exercício. Em 31 de dezembro de 2015, a Fundação Julita reconheceu o montante de R\$339.329 referente ao trabalho dos voluntários.

20. PROVISÃO PARA RISCOS

De acordo com a legislação vigente, os livros fiscais da Fundação estão sujeitos à revisão pelas autoridades fiscais, retroativamente, por períodos variáveis, com referência a tributos federais, estaduais e municipais e ações judiciais trabalhistas.

Contingências que possam advir de eventuais fiscalizações não podem ser determinadas no momento e, conseqüentemente, a Fundação não tem registrada nenhuma provisão para riscos fiscais, cíveis e trabalhistas. A Administração da Fundação, em conjunto com seus assessores jurídicos, não identificou demandas nas esferas administrativa e judicial em aberto contra ela; dessa forma, julgou não ser necessária a constituição ou divulgação de provisões em 31 de dezembro de 2015.

21. IMUNIDADE TRIBUTÁRIA

A Lei nº 12.101/09 transfere a responsabilidade da concessão e renovação dos Certificados de Entidade Beneficente de Assistência Social para o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, da Saúde e da Educação.

A Fundação, por ser portadora do referido certificado, beneficiou-se com o não recolhimento de contribuições previdenciárias incidentes sobre a folha de pagamento de seus funcionários.

22. GRATUIDADES OFERECIDAS

22.1. Proteção social básica - serviço de convivência e fortalecimento de vínculos

a) Centro de Criança e do Adolescente

É um projeto que visa garantir espaço de convivência, formação para cidadania, desenvolvimento do protagonismo e da autonomia de crianças e adolescentes, bem como contribuir para a permanência na escola e a participação em projetos que ampliem o universo informacional, cultural e artístico e o desenvolvimento de potencialidades, habilidades e talentos das crianças e adolescentes. Realiza a educação complementar por meio das oficinas de música, informática, educação ambiental, artes, comunicação e expressão e esporte, sempre visando ao fortalecimento dos vínculos.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custo do projeto	801.058	793.929
Verba do projeto (proveniente de PMSP/SMADS)	768.896	782.169
Beneficiados pelo projeto	270	270

b) Centro da Juventude

Visa garantir espaço de convivência e formação para a cidadania por meio de atividades de caráter socioeducativo e cultural, realizadas de forma contínua, e propicia o fortalecimento dos vínculos familiares e comunitários. O projeto realiza educação para o trabalho englobando:

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custo do projeto	358.117	395.963
Verba do projeto (proveniente de PMSP/SMADS)	366.042	368.015
Beneficiados pelo projeto	90	90

c) Núcleo de Convivência do Idoso

Esse projeto visa garantir espaço de convivência, desenvolvimento e autonomia dos idosos, contribuindo para sua promoção e participações em projetos que ampliem o universo cultural, artístico e associativo, e buscando o desenvolvimento de potencialidades, habilidades que contribuam para o envelhecimento ativo e saudável, garantido condições necessárias ao pleno exercício da cidadania.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custo do projeto	235.978	201.778
Verba do projeto (proveniente de PMSP/SMADS)	176.818	181.612
Beneficiados pelo projeto	180	180

d) Centro de Saúde

Oferece atendimento para as crianças, jovens e adultos, além de acompanhamento de uma nutricionista nas refeições oferecidas na organização. Visa à disseminação da importância da saúde e da qualidade de vida no dia a dia das crianças, jovens e seus familiares por meio de atividades que tenham como objetivo informar sobre prevenção, tratamento e controle de doenças, dependência química e hábitos saudáveis de higiene.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custo do projeto	18.474	94.496
Beneficiados pelo projeto	870	870

e) Centro Ambiental

Com o objetivo de tornar um centro de referência em trocas e práticas da permacultura, desenvolve atividades de conscientização ambiental com educadores, educandos, colaboradores e comunidade local, que são convidados a participarem de todo o processo, da concepção à implementação. Prevê a implantação de um roteiro ambiental, a reestruturação do espaço da fazendinha, a expansão das atividades da horta, a implantação de tecnologias relacionadas ao uso da água, energia e resíduos sólidos, o reflorestamento de área verde por meio do sistema de agroflorestas, a

utilização de bioconstruções para ampliar a infraestrutura local e o desenvolvimento de pesquisa.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custo do projeto	8.343	4.599
Beneficiados pelo projeto	870	870

f) Centro de Esporte

Atende a pessoas de todas as idades de segunda a domingo. O programa oferece oficinas esportivas com diversas modalidades tendo como objetivo a educação. Aos sábados e domingos, a Fundação acolhe a comunidade para atividades de lazer, cultura e esporte. As atividades são distintas dos demais dias, atraindo principalmente as famílias da região e atendendo a pessoas de todas as faixas etárias. As atividades são capoeira, futebol, voleibol, handebol, caratê, “kung fu”, ginástica e caminhada para idosos e torneios de esporte.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custo do projeto	90.068	120.778
Verba do projeto (proveniente de PMSP/SMADS)	100.060	100.515
Beneficiados pelo projeto	900	900

g) Centro de Cultura

Tem como objetivo difundir o patrimônio artístico brasileiro e também ampliar o potencial criativo de educando. Oferece oficinas de violão e percussão para crianças, adolescentes e jovens e de musicalização infantil para educandos e educadores. Além dessas oficinas, oferecemos uma biblioteca aberta à comunidade com 15.000 títulos catalogados.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custo do projeto	54.285	2.802
Beneficiados pelo projeto	300	300

h) Programa Ipezinho

Atende a crianças de quatro e cinco anos de idade. Realiza a educação complementar por meio de oficinas de maracatu e percussão, artes visuais, dança, criação e educação ambiental, além de atividades esportivas com foco no esporte educacional.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custo do projeto	35.183	4.570
Beneficiados pelo projeto	50	50

Total de investimento - programas sociais	<u>1.601.506</u>	<u>1.618.915</u>
---	------------------	------------------

22.2. Programas de educação

a) Centro de Educação Infantil

Serviço de natureza educacional, atende a crianças de quatro meses a quatro anos de idade. O projeto pedagógico proporciona o desenvolvimento integral das crianças em seus aspectos físicos, psicológicos, intelectuais e socioafetivos.

	<u>2015</u>	<u>2014</u>
Custo dos projetos	2.043.523	2.034.088
Verba dos projetos (proveniente de PMSP/SMADS)	1.994.599	2.230.021
Beneficiados pelos projetos	333	333
Total de investimento - programas de educação	<u>2.043.523</u>	<u>2.034.088</u>
Total geral do investimento	<u>3.645.029</u>	<u>3.648.433</u>

23. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em 31 de dezembro de 2015, a Fundação possuía instrumentos financeiros representados, substancialmente, por caixa e equivalentes de caixa e parcerias a receber. Os valores desses instrumentos reconhecidos no balanço patrimonial, registrados pelo custo amortizado, aproximam-se dos valores justos, mediante comparação das taxas de juros contratuais com as taxas de juros de mercado em operações similares.

A Fundação não apresenta riscos de capital, de crédito ou outros relacionados aos instrumentos financeiros.

24. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Em reunião realizada em 10 de maio de 2016, a Administração aprovou e autorizou a divulgação das presentes demonstrações financeiras.